

O RADICAL

N.º 22

ANO I

Quinta-feira, 6 de Abril de 1911

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO — Campo da Liberdade n.º 20

BARCELOS

Comp. e imp. — Tip. Universal — R. das Oliveiras, 75 — Porto

SEMENARIO EXTRA-PARTIDARIO

EDITOR

Antero Correia dos Santos

PROPRIETARIO e DIRETOR

Antonio Ballarín

ADMINISTRADOR

Luiz Fonseca

UM ALVITRE

Barcelos por virtude, talvez, do desleixo e da indolencia civica dos seus antigos dirigentes e orientadores, entrou na Republica sem a noção perfeita e necessária da sua individualidade como corpo coléctivo.

E assim imerso, como sempre, na mais profunda apatia e indiferença pela marcha dos negocios publicos, esqueceu, e ignora ainda, que num regime democratico e no inicio duma nova era de rejuvenescimento nacional, sam licitas todas as reivindicações que, orientadas por um espirito de justiça, tradusam uma aspiração de progresso e o louvavel anêlo do engrandecimento patrio.

Barcelos tem incontestavel direito a um certo numero de melhoramentos, pôde e deve progredir; e hoje, que a todos se anuncia uma ampla fase de prosperidade nacional, compete-lhe mostrar eloquentemente, pela voz unanime de todos os seus filhos, que tem direito a receber esse influxo civilizador com o qual poderá conquistar os ambicionados dias duma possível perféctibilidade.

Mas precisa de agir, de movimentar-se em iniciativas, em reclamações, que despertando nos incultos o sacrosanto carinho pela terra natal e dando-lhes a impressão de que alguém — os mais cultos — se interessa pelo futuro patrio, outrosim mostra aos poderes constituídos o desejo, dos barcelenses, de caminharem para a perfeição, de progredirem, de erguerem Barcelos a um outro plano bem mais superior e por isso mesmo aproximadamente equivalente aos seus recursos e importancia politica.

E' necessario, sem duvida, aprontarmo-nos para a luta — a luta pela vida que será a conquista de novas fontes de receita, o aumento das existentes, o progressivo melhoramento moral e material da nossa terra; emfim, tudo quanto o bastante para Barcelos enfileirar ao lado das suas conjeñeres, felizmente para elas e infelizmente para nós, num elevado nivel de prosperidade.

Sejamos audases, arrojados, revista-se cada barcelense, para o engrandecimento da sua terra, da mesma coragem, do mesmo denodo e presistencia de trabalho que o manifestado pelos republicanos na difusão e vitória do seu ideal.

Seja o progresso de Barcelos, o bem estar de todos os barcelenses, a politica de cada um de nós.

E' bem modesta a função que exercemos na sociedade barcelense para que a nós caiba o direito de iniciativa.

Demais se fossemos os primeiros a levantar um patriotico e alevantado grito — por Barcelos! nem seria esse nosso apêlo secundado pelas entidades que, no futuro de Barcelos, filiam a sua razão de existencia, quanto mais correspondido pela massa total, que somente vibra de patriotismo na rasão de simpatia pelo arauto agitador.

E' porque nós passamos por uns réprobos em cujo coração não teem guarida as boas intenções, essas que a virtude sublima quando caraterisadas pelo desinteresse e movimentadas por um unico desejo — o bem estar de todos e a perfeição da humanidade.

Não importa.

Independentemente do bom ou mau juiso que a respeito da nossa atitude a critica venha a faser, não podemos deixar de lembrar um alvitre que aproveitado pela digna «Associação Comercial» muito a enobreceria, dignificando se com a gloria dum forte movimento patriotico em prol do desenvolvimento e progresso de Barcelos.

Avante, cidadãos!

Reuni em volta de vós todas as coletividades da vila, rodeai-vos das forças vivas do concelho, e convocai um comicio cuja imponencia indique uma unanime conjunção de desejos e do qual resulte um conjunto de reivindicações que ao governo provisorio deve expôr uma grande comissão, a cuja frente seguirá o presidente do nosso municipio.

Os resultados, por emquanto, serão talvez pequenos mas em todo o caso mostrará Barcelos aos poderes publicos que é uma terra bem ciosa dos seus direitos, perante os quaes não desarma na hipotese de qualquer violencia.

Haja força, haja amor pela nossa terra.

O momento é oportuno e Barcelos pôde ser novamente maltratado se os barcelenses não souberem erguer-se num altivo gesto de justiça e patriotismo.

Pela nova lei de instrução primaria, Portugal vai ser dividido em setenta e cinco circulos escolares cuja sede será oportunamente designada. E' preciso que o governo saiba que Barcelos tem direito a ser a sede dum circulo, é necessario que os barcelenses o exijam; é tambem urgente que todos nós saibamos reclamar dos poderes constituídos os direitos que nos assistem, mercê da extensão e importancia comercial e industrial do nosso concelho.

A comissão municipal republicana já pediu para Barcelos a sede do circulo escolar mas o pedido não basta.

Barcelos deve movimentar-se, agir, em prol da sua prosperidade. E ao governo provisorio da Republica deve chegar bem clara e bem forte a voz das suas reclamações.

Respigando...

NOVO CENTRO

Muitos sam os boatos que a fantasia indigena tem feito circular em redôr de alguns acontecimentos, ultimamente havidos, e que se prendem com a fundação nesta vila de um novo centro republicano.

A propria imprensa parece apostada em desorientar o publico com as suas noticias contraditórias.

Ora sam os jornaes locais, ora os de fóra, por intermedio dos correspondentes em Barcelos.

As informações que temos e que, por agora pelo menos, não podem ser desmentidas, disem-nos que o Centro Antonio José de Almeida não deixa de fundar-se, estando para breve a sua inauguração.

Anda já a instalar-se, num predio da rua Direita, onde foi a redacção do «Comercio de Barcelos».

Não se trata, porém, de um centro essencialmente politico.

Será um «Centro escolar republicano» que terá por patrão o ilustre ministro do interior, a quem a instrução do país e o professorado primario já tantos serviços devem.

Podem, pois, ao que parece, refazerem-se do susto aquêles que recejavam cisões no partido republicano, por este motivo.

O SR. ADMINISTRADOR

Contiua ainda na administração do concelho o cidadão Afonso Henrique Barbeitos Pinto. Mas isso não quer disêr, como um colega local julgou, que êle lá permaneça por muito tempo.

A exoneração que o sr. Barbeitos Pinto solicitou, depois de todo o partido republicano de Barcelos lhe aprontar a saída, ha-de ser-lhe dada, embora, por motivos diversos, não tam depressa como desejavam aquêles que no lugar em que êle está o collocarem.

O sr. Barbeitos Pinto sai da administração do concelho, é possível que muito a seu contento, mas a mais ainda, sem duvida alguma, de todos quantos em Barcelos teem a peito a defesa do prestigio da republica.

Sai, porque nisso está empenhada a palavra, não só dêle proprio, mas ainda a de algumas individualidades que para nós sam garantia segura do seu cumprimento.

O sr. Barbeitos Pinto sai, porque os republicanos barcelenses assim o desejam.

Cinco banalidades

Duas mentiras

Numa aula de matemática, o professor pergunta a um esperançoso aluno:

— Por que é que o producto dos meios é igual aos produtos dos extremos?

O aluno, cheio de toda a importancia de quem vai faser um figurão:

— E' costume, snr. professor...

*

N'uma estação de caminho de ferro ha um grande letreiro que diz: «Falam-se todas as linguas».

— Devem ter muitos interpretes — pergunta um individuo ao chefe da estação.

— Não, senhor, nem um só.

— Quem fala, então, tantas linguas?

— Os viajantes.

Uma verdade

Descobriu-se uma nova farinha, a farinha de platano, a que foi dado o nome de *banarina*; tem uma composição analoga á dos cereaes diferenciando-se destes em força porque é menos rica em materias azotadas. Em compensação o amido que dela se extrae é muito superior ao da farinha dos cereaes.

Segundo um fabricante de Jamaica, a melhor maneira de preparar a farinha de platano é a seguinte:

Escolhem-se frutos que estejam proximos de madurecer e collocam-se numa vasilha cheia de agua de chuva, tirando-se logo para se cortarem em fatias que se põem a secar; quando estiverem sêcos passam-se por um moinho.

Quanto maior for a rapidês com que se praticarem as anteriores operações melhores serão os resultados obtidos.

A musa do pôvo

Tricanas da minha terra
O' quem vos não ha-de amar!
Vossas canções sam tam belas,
Tam meigas, como o luar.

*

Tricanita, porque choras
Quando lavas além ponte?
P'ra lavar não basta o rio
Inda é precisa uma fonte?

ABRIL

O mês agricola e horticola

Nas vinhas — Ainda se concluem plantações e enxertias. Restacham-se as plantações dos anos anteriores, substituíndo nessa ocasião os barbados em que não pegou a enxertia do ano passado. Começa-se com a cava, que geralmente se faz á enxada, ou á charrua nos vinhedos dispostos para esse fim. Adubam-se tambem as plantações e em geral todos os vinhedos. Os adubos quimicos são espalhados sobre a terra antes da cava ou então nas caldeiras junto ás cepas, principalmente se são novas.

Nos campos — Arroteiam-se matos, destinados a futuras plantações ou outras culturas.

Nas hortas — Procede-se a todos os trabalhos com toda a atividade. Semeia-se em alfobres ao ar livre toda a sorte de hortaliça: cenouras, alfaces, nabos, rabanos e rabanetes, beterrabas para o gado, coentros, salsa, pipinela, azedas, cebolas, espargos, etc. Plantam-se alcachofras que se conservaram em alfobre desde o outono havendo o cuidado de as molhar todos os dias. Começam as grandes plantações de couve e alface. Transplantam-se espargos do viveiro. Planta-se cebolo, toda a casta de bordaduras, azedas, e diversos cheiros. Nas camas ou alfobres quentes continua-se com as sementeiras de melão, tomates, pimentões, melancias, beringelas, etc. A' medida que os pés de melão se desenvolvem, vão-se capando depois de terem a quarta folha. Havendo tomateiros já nascidos e querendo obter fruto temporão, dispõe-se sobre as camas quentes. Semeia-se tambem feijão, grão, linho, aboboras, etc.

Nos pomares — Plantam-se laranjeiras.

Nos jardins — Planta-se buxo, alecrim, alfazema, murta e jasmim. Transplantam-se violetas, margaridas, primaveras, etc. Semeia-se açucenas, cravos, goivos, mangeros nas, plumas estancadeiras, coreopsis, colinCIAS, zinias, mangericões, heibiscos, rosa da Índia, congorsas, celestinas, e em geral todas as plantas cuja sementeira é recomendada no mez de fevereiro. Semeia-se, para ficar em cercadura, papoulas, dormideiras silvestres, cinoglosa, silenes, esporas, ervilhas de cheiro, e em alegrete resedas e belas noites. Pódam-se muito curtos os arbustos transplantados no ano anterior, tais como: cilindros, lilazes, locineras, etc. Adubam-se os jardins, cavando depois todas as placas ou canteiro. Nas camelias, azaleas, rododendros, dioneas e anemodras, é conveniente ditar uma camada de terra nova misturada com o adubo em volta da planta.

REVISTAS E JORNAES

A Mocidade

O terceiro numero desta interessante revista literaria e recreativa ratifica os excelentes créditos grangeados com os dois anteriores.

Dá-nos *A Elegia*, de Cesar de Saldanha; *O meu tinteiro*, de John Stern; *Cantigas de amor* de Lima Torres; *Morte!* de B. Justino; *As sanis-caças*, de Amadeu Sales e Celio (dois artigos); *Olhos*, de C. A.; *Ogia e miseria*, de Silva Leitão; *A guitarra*, de M. B.; *O paroco da aldeia*, de Mario de Almeida Figueiredo; e *Perfil feminino*.

O Centro

E' uma publicaçãozinha-reclame do Centro de Novidades, que alem de anuncios de muitos artigos á venda neste estabelecimento, insere uma crónica, gazetilha, etc.

E' distribuido gratuitamente nte.

O Clarão

Recebemos o primeiro numero de uma publicação quinzenal, que, com este titulo, iniciou a sua publicação em Coimbra, sob a direção do snr. Rui Delfim Gomes.

Destinado á propaganda libertaria, dá-nos belos excêrptos de Kropotkine, Kolpanof, Bernard Lazare, e outros, alem de alguns artigos da redacção.

Leitura san, muito recomendável para todos, especialmente para as classes proletarias, onde mais pesa o jugo da tirania e a opressão.

Cinematógrafo

Têm continuado a agradar as sessões do cinematógrafo da Empresa Barcelense. As fitas sam, sem duvida, boas, especializando as que representam acontecimentos ou aspéctos naturais. Mais de uma vez temos já notado que o muitissimo uso de algumas delas se ressentem bem na projecção irregular que nos dão. Mas de tal não é a culpa da empresa que é incansavel nos seus esforços de bem satisfazer; e tanto assim que, mal servidos no fornecimento de fitas por uma casa, resolveram já, apesar de com muito maior dispendio, passar a sortir-se de outra, que tudo recomenda como superior.

O programa da sessão de hoje é o seguinte:

O tabique—serie de ouro—drama; *Uma noite de vela*, drama; *O habito fás o monge*, comica; *A prejura*, serie de ouro, drama; *Resgatada do amor materno*, drama; *Metempsicose*, colorida, magica; *O anjo redentor*, drama; e *O novo Furman*, comica.

VIDA MILITAR

Pediu a medalha de prata da classe de comportamento exemplar o tenente d'infantaria n.º 3 snr. José Augusto de Mancelos Pereira de Sampaio.

—Requereu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o alferes d'infantaria n.º 3 snr. Antonio Ribeiro d'Almeida.

—Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar aos 1.ºs sargentos d'infantaria n.º 3 snrs. Armenio Augusto da Silva Correia e Manuel de Freitas e 2.º sargento snr. Joaquim Tristão Pereira Pimenta.

—Foi determinado pela secretaria da guerra que fossem dados prontos da instrução os recrutas ultimamente alistados.

—Deu parte de doente o sargento ajudante d'infantaria 2 snr. José Mendes Alçada.

—Seguiu para Mafra, afim de fazer tirôcio para sargento ajudante, o 1.º sargento snr. José Mario da Silva.

—Seguiu para Lisboa, a apresentar-se no corpo a que pertence, o sargento ajudante de infantaria 2 snr. José Mendes Alçada.

—Regressou a Braga o contingente de infantaria 8 que, sob o comando do snr. Feio Vale, estava a receber instrução na carreira de tiro desta vila.

—A secretaria da guerra fêz convite aos officaes para tomarem parte num torneio de esgrima, que em Roma se efeturará de 4 a 11 de junho proximo, por ocasião das festas comemorativas da unidade italiana.

—Entrou no gôso de licença de tiro por quinze dias o 2.º sargento do 3.º batalhão de infantaria 3 snr. Manuel da Silva Dantas.

—Tambem está no fôro de licença, por 30 dias nos termos do regulamento disciplinar, o 2.º sargento do mesmo batalhão snr. Manuel de Faria Vasconcelos.

VIDA JUDICIAL

Audiencia de 28 de março findo:

Juiz-presidente—snr. dr. Arriscado de Lacerda.

Delegado do Procurador da Republica—snr. dr. Pinto Ribeiro.

Distribuidor—snr. dr. Castro Faria.

Escrivão de serviço, o do 1.º officio, snr. Cardoso.

Distribuição

Cível

Ação de Faustino Ferreira da Cal, solteiro, maior, da freguesia de Paradela, contra Luciano Gomes Barroso, da mesma freguesia.

Ao 5.º officio, snr. Terroso.

Audiencia de 31 do mesmo mês:

Os mesmos funcionarios.

Distribuição

Orfanologico

Inventario por falecimento de José Joaquim Carpinteiro, morador que foi na freguesia de S. Martinho de Galegos.

Ao 1.º officio, snr. Cardoso.

Ação cível

Na ultima 2.ª feira, realizou-se no tribunal udicial desta comarca, sob a presidencia do digno Juiz-proprietario snr. dr. Arriscado de Lacerda, a discussão duma ação cível, nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, proposta por Domingos de Castro e Rosa Ferreira de Castro, da freguesia de Santa Lucrecia d'Aguiar, contra Domingos Parente e mulher, da mesma freguesia.

Intervieram na causa como advogados dos autores e réos, respetivamente, os snrs. drs. Vieira Ramos e Reis Maia.

O processo subiu á conclusão para sentença final.

Mercearia

Acabam de abrir um novo estabelecimento de mercearia no Campo da Liberdade, os snrs. João de Sousa Neva e João dos Reis.

Matadouro

O movimento do matadouro desta vila, durante o mês de março findo, foi o seguinte:

Rêses abatidas.—44 bois, 26 vacas, 44 vitelas e 43 carneiros, no total de 94, que pesaram 9:000 quilos, pagando de imposto: para a Fazenda 402\$173 reis, para a Camara 212\$380 reis e para o matadouro 39\$500 reis.

Rêde telefónica

Segundo informações de alguns diários de Lisboa e Porto, projéta-se para muito breve a instalação de uma rêde telefónica, entre esta vila, Braga, Viana do Castelo, Guimarães e Povoia de Varzim, indo ligar á do Porto.

Juramento de bandeira

E' no proximo domingo que com toda a solenidade os mancebos ultimamente alistados no batalhão aquartelado nesta vila efeturam a satisfação do seu juramento de fidelidade á bandeira.

O ato terá lugar no Largo da Camara, ao meio dia, e a ele assistirão, a convite do ilustre major snr. Domingos Belêsa da Costa, as diversas associações locais, batalhão civico, autoridades judicial e administrativa, comissão municipal, Liga de Instrução e educação, etc.

Bilhetes postaes

Ofertados pela Biblioteca «A Vida», do Porto, recebemos dois bilhetes postais ilustrados com uma estampa alusiva ao assassinato do grande apóstolo da Verdade—Francisco Ferrer.

Agradecemos a oferta.

Antonio Roriz de Azevedo

A este nosso estimado amigo dirigimos as nossas condolencias pelo falecimento de seu filhinho Abilio.

Arnaldo Braz

Acaba de solicitar a demissão do cargo de secretario, que na direção do Centro republicano Martins Lima ocupava, e bem assim a eliminação do seu nome do numero dos socios do mesmo Centro, o nosso prezado amigo e apreciavel jornalista Arnaldo Braz.

Levou-a a tal ato o não concordar com a orientação da politica local, como em carta que hoje publica na «Era Nova» explica.

Do Brazil

Regressou ha dias dos Estados Unidos do Brazil, estabelecendo residencia com sua ex.ª familia na vizinha freguesia de Lijó, o snr. José Pedro Tristão de Alpoim.

Os nossos cumprimentos.

ANUNCIOS

100\$000 reis a juros sobre Hypotheca

Quem pretender dirija-se ao snr. Joaquim do Carmo Martim, negociante n'esta villa—que se acha habilitado para dar as necessarias declarações.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quarto officio Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar o interessado Thomaz Ferreira Gomes, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Josepha d'Afonseca, casada, que foi da freguesia de S. João de Bastuço, e em que é cabeça de casal o seu viuvo Antonio Ferreira Gomes, da mesma freguesia, sob pena de revelia.

Barcelos, 27 de março de 1911.

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Arriscado de Lacerda

O escrivão substituto,

José Casimiro Alves Monteiro.

ARREMATACÃO

(2.ª praça)

No dia 9 d'abril proximo, por 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial desta comarca, perante o Juiz de Direito desta comarca e o escrivão do 1.º officio—Cardoso—, tem de se proceder á arrematação, em 1.ª praça, dos bens penhorados a Antonio Ferreira da Rocha, solteiro, maior, proprietario, da freguesia de Cambeses, mas residente na cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, na execução que lhe move Manoel Martins Ferreira, solteiro, maior, proprietario da mesma freguesia, os quaes bens são os seguintes:

Rais parte allodial e parte foreira aos herdeiros de Gomes da Costa Araujo Sousa de Menezes Sá Brandão, d'esta Villa, com 26,060^m de milhão,—igual porção de meado e laude lio de 10-1:

1.º Na freguesia de Cambeses e logar da Crus, uma morada de casas torres com seus commodos, escadas de pedra e terreno de lavradio junto com arvores de vinho e ramadas, e agua de rega e lima (3 dias em cada semana, da pôca existente no predio de Lino de Sá Oliveira), e avaleado com abatimento do capital do fôro e laudemio em 694\$550 reis. Consta da certidão de registo junta á execução, ser este predio tambem foreiro, com outros, a D. Maria Rita da Silva Leite, viuva, proprietaria, da dita freguesia, com 471,481^m de milho grosso e

250 reis, em dinheiro, pago na quinta do Paço.

Bens foreiros dos mesmos herdeiros de Gomes da Costa, com 34,747^m de meado e laudemio de 10-1.

2.º) § 1.º—Na mesma freguesia e sitio da Corredoura, a leira deste nome, de terra lavradia com uveiras; e

§ 2.º—Outra sita no mesmo sitio, e com o dito nome e, tambem de lavradio com uveiras, e ambas avaleadas, livre do fôro e laudemio, em 47\$250 reis.

Bens allodiaes.

3.º) Na dita freguesia e logar da Crus, o campo chamado «do Senhor», de terra lavradia com uveiras e uma pequena latada em 4 esteios, fazendo parte d'elle as videiras no mesmo plantadas e lançadas para a ramada do 1.º predio, e avaleado em 250\$000 reis.

4.º) Na referida freguesia e sitio do Bom Jesus, a leira deste nome, de matto e pinheiros e avaleada em reis 22\$500.

Nos termos do art.º 844 do Cod. do Proc. Civ., ficam citados os credores incertos do executado, bem como o credor certo João Baptista Ferreira de Faria, solteiro, capitalista, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, por constar d'aquella certidão de registo, ser credor do executado pela quantia de 400\$000 reis, com registo de hypotheca sobre o 1.º e 2.º predios, Campo da Cruz e leira da Corredoura.

Barcellos, 22 de março de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Arriscado de Lacerda.

O escrivão do 1.º officio,

Manuel Cardoso d'Albuquerque.

EDITAL

O medico João Cardoso d'Albuquerque, presidente da Comissão Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que, desde 30 do corrente mez até 8 de abril proximo, receberá os documentos e requerimentos, que, para a elaboração do recenseamento eleitoral, d'este concelho, lhe queiram entregar os interessados.

Barcellos e Paços do Concelho, 23 de março de 1911.

O Presidente

João Cardozo d'Albuquerque

FARMACIA MODERNA

DE

João Pacheco Leite

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

N'esta conhecida e bem montada farmacia onde se encontra sempre um esmeradissimo sortido de especialidades farmaceuticas, tanto nacionaes como estrangeiras, aguas mineraes de Melgaço e Vidago etc., ha á venda além de muitos outros artigos: Termometros, seringas dos mais reputados autores, esponjas, irrigadores e inhaladôres.

Tambem se encontra n'este estabelecimento o—Ferro molmetilarsinico—excelente tonico muito util na anemia, clorose e sempre que o organismo necessita um reconstituente inergico.

—Purgina—pequenas pastilhas aromaticas, o purgante ideal, muito agradável, de grande vantagem por não exigir dieta alguma e sendo de efeitos seguros.

—Oleo Santiago—o puro oleo oleo de bacalhau, o mais bem aceite por todos os estomagos ainda os mais debeis.

—Oleo aromatico—unico remedio até hoje conhecido para impedir a queda do cabelo e fazer desapparecer a caspa.

Aviam-se, com todo o escrupulo, receitas a toda a hora do dia e da noite.